



O turismo do ponto de vista do sertanejo

**Josefa Daiana Araújo Lopes¹, Micaela Benigna Pereira¹, José Augusto¹, Maria do Carmo de Amorim¹,
Rosana Santos de Almeida¹, Richardson Correia Marinheiro²**

¹Graduando do curso de Tecnologia em Agroecologia - IFPB.

²Professor do curso de Tecnologia em Agroecologia - IFPB. e-mail: marinheiro@bol.com.br

Resumo: Para o bom desenvolvimento de políticas públicas e para a tomada de decisões frente a inserção de atividades turísticas em uma determinada região, faz-se necessário saber as opiniões, anseios e os sentimentos populares de seus moradores. Por este motivo o presente trabalho objetivou pesquisar a opinião pública dos moradores do Distrito de São Gonçalo – Sousa-Pb, sobre os potenciais turísticos da região e a eventual inserção de atividades turísticas. Para isto, foi aplicado um questionário pelos alunos do curso de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal da Paraíba, integrantes da disciplina de Turismo Rural, abrangendo um total de 101 moradores da localidade, com maior representatividade de pessoas do gênero masculino, cerca de 54,46%. Dentre outros resultados podemos observar que a maioria dos entrevistados se enquadraram nas seguintes categorias: idade acima dos 50 anos (37,6%) e nível de escolaridade com superior incompleto (41,6%). Quanto à temática principal do trabalho, os pesquisados demonstram crê nos potenciais para a oferta de atividades turísticas na região com importante ressalva as particularidades locais, tais como, os atrativos naturais, as festa, o mirante, a gruta e os aspectos positivos da cultura regional. Conclui-se, com esta pesquisa que os moradores do distrito de São Gonçalo-Sousa-PB apresentaram-se favoráveis ao desenvolvimento e incentivo de atividades turísticas na região, ressaltando a importância do desenvolvimento de ações para criação e melhoria das infraestruturas básicas para a oferta e a demanda turística.

Palavras-chave: opinião pública, sertanejo, turismo rural

1. INTRODUÇÃO

Considerado por muitos como o “Oásis do sertão paraibano” o Distrito de São Gonçalo, situado no município de Sousa, estado da Paraíba, apresenta exuberante beleza natural e grande potencial para o desenvolvimento de atividades turísticas. Composto de uma oferta de atrativos peculiares, tais como o Açude de São Gonçalo onde se localizam vários restaurantes que oferecem à culinária típica da região, a alameda de tamarineiros, suas festas, o perímetro irrigado e o distrito com seus habitantes cordiais e receptivos, fazem desta região um importante local para o desenvolvimento de vários segmentos turísticos e em particular o agroturismo.

Os moradores locais são em grande maioria agricultores que utilizam da irrigação do açude para a produção agrícola, tendo como principal fonte o coco. Segundo Guzzatti e Solateli (2000), a atividade turística no meio rural tem um caráter de pluriatividade, dinamizando uma gama de produtos que interagem com o turismo e potencializa a economia local, como o artesanato, a culinária, a venda e produção de artigos tradicionais, o transporte, a animação e o lazer. Desta forma, a implementação de políticas públicas de incentivo ao turismo rural com o propósito de agregar valores aos produtos e serviços da região podem alavancar o desenvolvimento econômico do local, proporcionando uma renda extra aos seus moradores.

Para a cooperação na dinâmica das práticas das atividades turísticas, com o objetivo de viabilizar e facilitar as ações a serem desenvolvidas, deve-se promover e potencializar o envolvimento e a participação das esferas na atividade, tendo como foco principal o poder público e a comunidade local (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

Arruda (2008) destaca em seu trabalho a importância de estimular à participação da comunidade no planejamento e no processo de tomada de decisões, visando estimular uma educação voltada a conscientização e valorização do turismo e as reflexões sobre os impactos gerados por esta atividade.



Sendo assim, antes de inserir e promover o agroturismo faz-se necessário saber se a comunidade local esta preparada e tem o interesse em compartilhar com o turista o ambiente onde vivem, além do seu conceito sobre quais atividades turísticas deverão ser implementadas na comunidade. Portanto, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento da opinião pública dos moradores do distrito de São Gonçalo – Sousa-PB, sobre o potencial turístico da localidade.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi desenvolvida no Distrito de São Gonçalo localizado no município de Sousa, Paraíba, coordenadas 06°50'454"S, 38°17'905"W e altitude 223m. Segundo a classificação de Köppen, o clima da área é do tipo Aw' (quente), com temperatura média anual por volta dos 27°C e índice pluviométrico em média de 800 mm anuais.

O estudo está caracterizado como pesquisa descritiva de opinião com cunho qualitativo e uso da técnica de coleta e registro de dados por meio de questionário. Segundo Lüdke e André (1986), uma pesquisa que tem o intuito de abordar e analisar as opiniões do público alvo, dentre outras características, é classificada como pesquisa qualitativa. Foram levantados fatores em âmbito social e questões correlacionadas ao desenvolvimento da atividade turística local. O questionário, o qual foi adaptado do modelo original de opinião pública do Ministério do Turismo (figura 1), foi aplicado por alunos do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba integrantes da disciplina de Turismo Rural, os quais passaram por período de seleção e preparação. O universo do estudo abrangeu os moradores residentes nas áreas urbana e rural adjacentes ao distrito de São Gonçalo, sendo designada uma amostra para compor a pesquisa com tamanho necessário para possibilitar a abrangência da totalidade do problema investigado refletindo as múltiplas dimensões do objeto de estudo, conforme exposto por Minayo (2001).

As entrevistas foram pessoais e individuais, abarcando cerca de 101 moradores. Para construção do banco de dados e análise da porcentagem e média foi adotado o *software* Excel.


 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARAÍBA</p>	<p>6 - Em sua opinião, que tipo de benefícios os turistas podem trazer ao distrito?</p> <p>() Mais empregos. () Mais renda para a cidade. () Progresso mais rápido para a cidade. () Outros. Quais? _____ () Não traz nenhum benefício para a cidade. * Se a pessoa não souber responder, citar as alternativas.</p>
<p>Bom dia. Boa tarde. Meu nome é _____ Estamos realizando uma pesquisa com os moradores do Distrito de São Gonçalo-Sousa-PB para conhecer a sua opinião sobre o potencial turístico local. Posso contar com a sua colaboração? Obrigado(a).</p> <p>1 - Há quanto tempo o Sr(a) reside no Distrito de São Gonçalo? () De 3 a 5 anos () De 6 a 10 anos () Há mais de 10 anos () Desde que nasceu</p>	<p>7 - O(a) Sr.(a) teme que os turistas possam causar algum efeito negativo na localidade? Qual(is)? _____</p> <p>8 - A Prefeitura de _____ contribui o suficiente para o desenvolvimento da atividade turística no município? () Sim. Por quê? _____ () Não. Por quê? _____</p>
<p>2 - O(a) Sr.(a) acredita que o distrito tem condições de receber turistas? () Sim. Por quê? _____ () Não. Por quê? _____ () Não soube responder.</p>	<p>9 - Estado Civil: A - () Casado C - () Separado B - () Solteiro D - () Viúvo</p>
<p>3 - Qual a sua opinião caso fosse incentivado o desenvolvimento turístico local? () Ótimo () Bom () Regular () Ruim () Não sabe</p>	<p>10 - Qual a sua idade? () até 15 anos () de 16 a 20 anos () de 21 a 30 anos () de 31 a 40 anos () de 41 a 50 anos () 50 anos ou mais</p>
<p>4 - Qual local o(a) Sr.(a) acha que um turista gostaria de visitar? (Especificar o nome ou a localização) () Açude () Eventos () Gruta () Produção Rural () Áreas de conservação () Outros. Quais? _____</p>	<p>11 - Sexo do entrevistado: () Masculino () Feminino</p>
<p>5 - O que deveria ser feito no distrito para receber bem o turista? () Melhorar o acesso à cidade. () Melhorar a infra-estrutura em atrativos naturais. () Melhorar o nível dos restaurantes. () Melhorar o nível das hospedagens. () Outros. O quê? _____ () Está tudo ótimo para receber bem os turistas. * Se a pessoa não souber responder, citar as alternativas.</p>	<p>12 - Grau de escolaridade: A - () 1º grau incompleto D - () 2º grau completo B - () 1º grau completo E - () Superior incompleto C - () 2º grau incompleto F - () Superior completo</p>
	<p>13 - Qual a sua ocupação principal? Resp: _____ Obrigado(a). Entrevistador(a): _____ Data: ___/___/___ Horário: _____</p>

Figura 1 - questionário sobre a opinião pública para a implementação turística, adaptado do modelo original de opinião pública do Ministério do Turismo (2007)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 101 moradores do distrito de São Gonçalo – Sousa-PB, com maior representatividade de pessoas do gênero masculino, cerca de 54,46%. No tocante à idade, cumpre destacar que a maioria dos entrevistados apresentavam idade acima dos 50 anos (37,6%) com

distribuição entre as demais faixa etárias de 22,8% (41 à 50 anos), 6,9% (31 à 40 anos), 13,8% (21 à 30 anos) e 18,9% (16 à 20 anos).

Referente ao grau de escolaridade pode-se observar que 41,6% dos pesquisados tinham o curso superior incompleto e 28,7% tinham o primeiro grau incompleto. Quanto ao estado civil cerca de 60,4% eram casados e tinham como principal ocupação a agricultura (13,9% dos entrevistados), demonstrando um certo potencial para o desenvolvimento de atividades do turismo no seguimento rural. Os moradores foram questionados sobre a quanto tempo residiam na região. O resultado apresentou que a maioria, um total de 50,5%, moravam no distrito desde o nascimento e 36,6 a mais de 10 anos.

Quanto à temática do trabalho, conforme a figura 2, os pesquisados demonstram crê nos potenciais de oferta de atividades turísticas da região ressaltando as particularidades locais, tais como, os atrativos naturais, os festejos locais, o mirante, a gruta e os aspectos positivos da cultura regional. Aqueles que se apresentaram contrário ao questionamento informaram que o local não dispunha de estrutura específica para recepção e acomodação dos turistas. Este aspecto realça a importância das políticas públicas que devem ser desenvolvidos para melhoria das infraestruturas de hospedagem, alimentação e transporte.

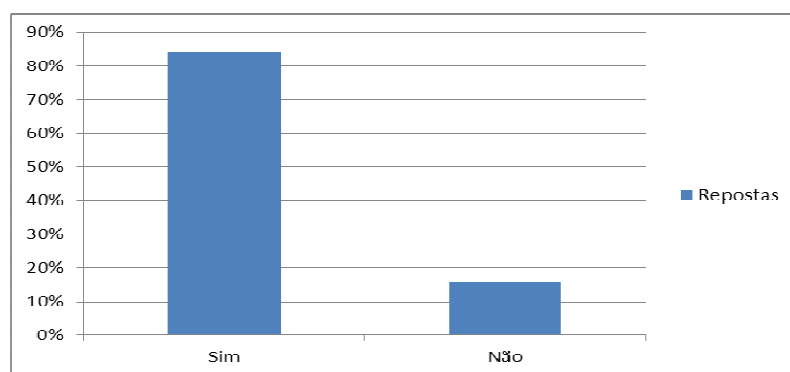


Figura 2 - questionamento sobre crença de que o distrito de São Gonçalo – Sousa-PB tem potenciais para a oferta turística.

Quando solicitados a opinar sobre a possibilidade de um eventual incentivo local para o desenvolvimento turístico, os mesmos demonstraram-se favoráveis, cerca de 95% das respostas e elegeram o açude de São Gonçalo, a gruta de Nossa Senhora de Lourdes e os eventos festivos como as principais atividades a serem exploradas.

Sobre os eventuais benefícios que o turismo poderia trazer, foram destacados o progresso da região, o aumento da oferta de emprego e a melhoria da renda familiar. Já quanto às melhorias necessárias para o desenvolvimento destas atividades, os mesmos apresentaram os seguintes pontos: acesso aos eventuais pontos turísticos, nível de qualidade dos restaurantes, melhoria da infraestrutura e aumento do número de leitos e dos pontos de hospedagem.

Apesar do grande índice de aceitação ao incentivo da atividade turística na região do distrito de São Gonçalo, alguns moradores demonstraram certa preocupação sobre os impactos ambientais e culturais que esta atividade pode desencadear, além da violência, do vandalismo e da propagação do uso de drogas.

6. CONCLUSÕES

Ao fim deste trabalho, conclui-se que os moradores do distrito de São Gonçalo – Sousa-PB apresentaram-se favoráveis ao desenvolvimento e incentivo de atividades turísticas na região, ressaltando a importância do desenvolvimento de políticas públicas para criação e melhoria da infraestrutura básica de oferta e demanda turística. Levantamentos futuros deverão ser realizados com o propósito de saber o nível de percepção ambiental sobre os impactos gerados pela atividade turística com os moradores da comunidade, promovendo uma maior estratégia de participação comunitária no



planejamento e implementação das ações turísticas, buscando desta forma o incremento de uma atividade menos impactante e com maior desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, C. A. Simões; VILANOVA, S. R. Fernandes; CHICHORRO, J. F. **Turismo rural e agricultura familiar: o caso de Nossa Senhora do Livramento-MT.** Campo Grande: Interações, v. 9, n. 2, p. 149-157, jul/dez 2008.

GUZZATTI, T. C.; SOLDATELI, M. **O agroturismo como estratégia para promover o desenvolvimento rural: a experiência das encostas da serra geral, SC.** In: II Congresso Internacional de Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável. Santa Maria: Anais, 09 a 12 de maio de 2000.

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo rural: orientações básicas.** Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2 ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.